



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº76 – 17 de Março de 2015

Local:	Sindicato Rural de Alegrete. Alegrete.RS	Horário :	13h30 as 17h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello	Vice-Presidente: Ernani Rossi	Sec.Executiva: Mariza Beck	

PAUTA

1. Abertura, apresentação da plenária, informes gerais
2. Agenda Positiva com a SEMA e DRH – apresentação do novo “modus operandi” da Secretaria Estadual do Ambiente de Desenvolvimento Sustentável e o Departamento de Recursos Hídricos em relação aos comitês de bacias do RS e aos instrumentos de gestão da água.
3. Encaminhamentos de ações do CBH Ibicuí junto ao DRH - processos retidos junto ao departamento, regras para outorga em bacias contíguas, reserva de água, outros de interesse da comunidade da bacia.
4. Apresentação da proposta de projeto para execução do Cadastro de Usuários da Água da Bacia do Rio Ibicuí –Unipampa\ EIRE Pesquisas Aplicadas
5. Assuntos Gerais

Abertura: O presidente Ivo Mello saudou a todos, agradecendo a presença. A plenária fez as apresentações individuais .

2) Agenda Positiva com a SEMA e DRH –: O presidente relatou aos presentes as reuniões que aconteceram nos meses de fevereiro e março, junto à secretaria do ambiente e desenvolvimento sustentável, onde o novo diretor do DRH, prof. Fernando Meirelles assumiu o cargo e, chamou os comitês para que se preparassem para exercerem as prerrogativas legais de responsabilidade pela gestão das águas das suas bacias hidrográficas, haja vista serem órgãos do estado. Segundo ele, há um ambiente propício para articulação institucional que não é caracterizada por nenhuma articulação político-partidária. Há pleno respeito por decisões técnicas. Há possibilidade de acesso a recursos para GESTÃO.

Como pontos fracos, relatou

- ▶ Equipe reduzida
- ▶ Falta de profissionais com competências básicas para o setor: uma mestre com conhecimentos de hidrologia, um geólogo (CC) na divisão de outorga, baixo domínio de ferramentas de SIG
- ▶ Falta de estrutura: telefone, diárias, licenças de software, impressora
- ▶ 32.000 processos em papel
- ▶ Falta de procedimentos padronizados e, por outro lado, forte regulamentação
- ▶ Planejamento falho
- ▶ Não observância de prazos mínimos contratuais

Salientou os pontos fortes como:

- ▶ Expectativa positiva
- ▶ Pequenas ações possíveis com grandes resultados
- ▶ Diálogo permanente entre as diretorias e as Secretarias
- ▶ Existência de linhas de financiamento que podem ser acessadas
- ▶ Licitações realizadas para contratação de equipe de apoio para a Sala de Situação e para o Sistema de Apoio à Gestão da Outorga



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

- ▶ Resguardo dos recursos do FRH para execução dos Planos que haviam sido decididos pelo CRH

Já estão em andamento

- ▶ Solução dos planos de trabalho e convênios
- ▶ Solução das prestações de contas pendentes
- ▶ Acompanhamento dos planos: Caí, Lago, Santa Maria, Camaquã, Apuaê-Inhandava (ainda na fase de Plano de Trabalho) e Tramandaí (sem definição da licitação)
- ▶ Negociação da Sala de Situação
- ▶ Plano de Segurança Hídrica
- ▶ Tamponamento de poços irregulares
- ▶ Análise de processos de outorga atrasados (mais um ano para outorga superficial) Busca de solução para a outorga da água subterrânea
- ▶ **Discussão da descentralização da outorga através dos escritórios regionais da SEMA/FEPAM, com manutenção de escritórios estratégicos na região do bioma Pampa**
- ▶ Revisão do licenciamento de barragens
- ▶ Articulação com a FEPAM para outorga e licenciamento coletivos, onde for possível – Santa Maria e Mangueira, por exemplo
- ▶ Estruturação do processo digital de outorga
- ▶ Digitalização dos processos de outorga e dos alvarás das barragens
- ▶ Articulação plena com os Comitês, utilizando o Fórum Gaúcho de Comitês como instância política privilegiada

Qual o papel dos comitês de bacias

- ▶ Discussão das outorgas com o DRH
- ▶ Execução do plano? Ou coordenação da execução?
- ▶ Apoio à fiscalização?
- ▶ Ser o parlamento das águas?
- ▶ Viabilizar a aplicação dos instrumentos?
- ▶ Implantação do processo de discussão sobre a cobrança pelo uso da água:
Propostas vindas dos setores usuários; Proposta da estruturação das Agências; Necessidades dos Comitês; Negociação do arranjo
- ▶ O que não deve ficar de fora da discussão:
 - ▶ Os princípios usuário-pagador, poluidor-pagador e beneficiário-pagador;
 - ▶ A razoabilidade dos valores da cobrança
 - ▶ A destinação correta dos valores arrecadados
 - ▶ O tratamento desigual para situações desiguais
 - ▶ O recebimento de valores via pagamento por serviços ambientais: a produção de água, a reservação com manutenção da vazão mínima a jusante e a melhoria da qualidade da água, entre outras possibilidades

Na reunião do dia 10 de março, no IPH, da UFRGS, os dezoito representantes dos comitês de bacias presentes e o diretor do DRH, definiram as prioridades de ação imediatas:

Agenda Proposta:

PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS:

Ativar a câmara técnica buscando elementos junto à Assembleia Legislativa com a deliberação dos comitês (CT PERH, comitê do Pardo, Taquari Antas, Santa Maria, Gravataí. Secretarias de: saúde, agricultura, ciência e tecnologia e meio ambiente). Articulação política.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

AGÊNCIAS DELEGATÁRIAS:

Piloto no comitê Santa Maria- AUSM – Associação dos Usuários da Água da bacia do rio Sta Maria
Evento com a agência de bacia francesa.- Dia 29\04 em Tramandaí para troca de informações

TIUMA

Política de avanço da irrigação no estado. Retomar
Fundo Estadual de irrigação X Fundo de Recursos Hídricos.

CADASTRO DE USUÁRIOS

Promover a adesão dos usuários para o CNARH, o ICA e o CAR

MONITORAMENTO

Há uma proposta da ANA de projeto com a Unipampa (Uruguiana) para monitoramento qualitativo, conforme a Resolução 357/2005. Pontos de coleta de cada bacia (PNQA). O Ibicuí lembrou que já existe um laboratório de água e solo na Unipampa de Itaqui com plenas condições de atender a demanda da bacia.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS - Implantar

REGRAS PARA A ATIVIDADE PESQUEIRA

Proibição da pesca do dourado e surubi na bacia do Uruguai.

CAPACITAÇÃO PARA OS COMITÊS: Criar um programa e planejá-lo.

INTEGRAÇÃO ENTRE OS PLANOS DE BACIA E ÀS DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS : Dar atenção às bacias urbanas para o atendimento as leis ambientais nas cidades, incluindo o Código Florestal.

Ao discutir este ultimo item, a plenária manifestou a urgência do CBH Ibicuí trabalhar o problema da ocupação urbana nas áreas de preservação permanente. Novamente a ocupação irregular e ilegal das margens urbanas do Rio Ibirapuitã foi chamada à atenção. Miguel Oscar Leite (Sind Rural Alegrete) lembrou que o Plano Diretor esta sendo revisto. O CBH Ibicuí vai buscar informações junto ao Conselho Municipal do Meio Ambiente .

3) Encaminhamentos de ações do CBH Ibicuí junto ao DRH. - Durante a apresentação das agendas propositivas, a prof Adriana Salbego (Unipampa Alegrete) questionou sobre os projetos e programas anunciados pelo então diretor do DRH, Marco Mendonça, em reuniões anteriores na bacia do Ibicuí. Ivo respondeu que o sistema de apoio à decisão para gestão está contratado com execução da Universidade Federal de Lavras. Também lembrou da promessa de instalação de redes de monitoramento, sendo então demonstrado o site da SMAD (www.smad.rs.gov.br) onde podem ser acompanhadas as informações da estação de Manoel Viana, única na bacia do Ibicuí , por enquanto. Segundo o presidente, o DRH, com todo o apoio e confiança da secretária Ana Pellini, pretende trabalhar na lógica da descentralização das decisões e orientou aos comitês que achem solução para operacionalizar os instrumentos de gestão, seja criando uma agência de bacia local, seja indicando estruturas já existentes para cumprir esta função. Sugeriu que, no caso das outorgas, por exemplo, podemos equipar o balcão ambiental da SEMA, instalado em Alegrete. O técnico coordenador da FEPAM nesta região, Marco Antônio Tirelli ,concordou com a ideia, desde que sejam dadas condições de estrutura e pessoal. Miguel Oscar Souza (Sind. Rural de Alegrete) preocupa-se com o aspecto legal destas mudanças. Questiona se estes movimentos serão considerados “oficiais” quando as consultorias técnicas enviarem seus processos para análise. Procede. Vamos levar a pergunta ao diretor do DRH. **Encaminhamento 1:** Diante da possibilidade de montar uma agência de bacia local, foi criado um Grupo de Trabalho para que este busque as opções de formato e pessoa jurídica, bem como de estrutura mínima necessária ao seu funcionamento. O GT Agência é composto por Marco Antônio Tirelli (FEPAM), Adriana Salbego (Unipampa), Adriana Vargas (Fundação Maronna), Luiz Gilberto Risso (Câmara de Vereadores de Uruguiana) e Douglas Adolpho (EIRE – Unipampa).\ O atraso na emissão das outorgas pelo DRH é a principal queixa dos usuários que necessitam deste documento para fins de licenciamento e de financiamento. Segundo o técnico da FEPAM, Marco Antônio Tirelli, 90% dos processos



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

de licenciamento travados no seu balcão são por causa da falta de outorga da água. Se esta autorização estivesse OK nos processos, garantiu que 80% destes seriam liberados. O pior, segundo Ivo Mello, é que todas as exigências, garantias, estudos necessários para um licenciamento e outorga não são aproveitados pelo órgão ambiental, desta forma, os custos de tempo e dinheiro despendidos são desperdiçados, pois não há nenhum acompanhamento das informações que poderiam demonstrar o avanço ou não da política ambiental do estado. Júlio Medeiros (AGEFLOR), lembrou que a Stora Enso monitora a fauna nas áreas plantadas há cinco anos sem que quaisquer dos dados produzidos tenham sido requeridos para análise pelo estado. É o único monitoramento contínuo em execução no RS. A plenária ouviu o relato de um produtor rural, Fernando Osório, sobre a sua dificuldade em conseguir a reserva hídrica para um empreendimento, processo que tramita na SEMA já há cinco anos. Outros representantes de consultorias técnicas presentes queixaram-se da mesma forma sobre dificuldades de verem seus projetos aprovados em tempo hábil, as vezes por conta de preciosismos desnecessários. Para tentar amenizar o problema e, de acordo com a nova postura do DRH em trabalhar em parceria com os comitês de bacias, será dado o seguinte **Encaminhamento 2**: Solicitar ao DRH o envio de uma força tarefa para atuar em Alegrete e, mediante agendamento, receber as consultorias da região que tem processos trancados na Divisão de Outorga do DRH.

4) Proposta de projeto para execução do Cadastro de Usuários da Água da Bacia do Rio Ibicuí.

Uma parceria do CBH Ibicuí com o grupo EIRE - Exploração Integrada de Recursos Energéticos da Unipampa, na reunião representado pelo acadêmico Douglas Adolpho, propõem consolidar os dados dos usuários da água pertencente a Bacia do Rio Ibicuí, com o banco de dados do ICA (Informação Cidadania e Ambiente) SEMA/DRH, e transformá-lo em um Sistema de Informação Geográfico (SIG), objetivando criar o Cadastro dos Usuários da Água do Rio Ibicuí. O grupo propõe-se a identificar as variáveis hidráulicas mais importantes para o Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Ibicuí (CGBI), visando o controle e fiscalização do uso da água; Estruturar o Sistema de Informação Geográfica de acordo com as necessidades CGBI; Consolidar os dados já cadastrados no ICA com o SIG, inserindo os cadastros faltantes; Promover ações de incentivo junto ao Comitê e órgãos correlacionados para o preenchimento do banco de dados; Divulgar os resultados e esclarecer a importância dos recursos hídricos para a sustentabilidade do meio ambiente. Para a execução do trabalho é preciso abrir os cadastros do ICA. **Encaminhamento 3**: enviar ofício ao DRH para que seja permitido o acesso ao ICA .

Assuntos Gerais - O presidente Ivo Mello solicitou aos representantes da CORSAN e da Oldebrecht Ambiental, presentes na reunião que apresentem nas próximas reuniões a atual situação dos investimentos em tratamento de esgoto nos municípios da bacia sob as suas competências. A secretária Mariza Beck repassou à plenária, por solicitação da chefe da APA do Ibirapuitã, Eridiane Silva, a informação sobre uma petição pública que pede a tramitação do projeto de lei que obriga a logística reversa para embalagens de produtos veterinários. Por último ficaram determinadas as datas para as próximas reuniões do CBH Ibicuí, como segue: **Maio – 8; Junho – 12; Julho – 10; Agosto – 14; Setembro – 11**

Alegrete, 17 de Março de 2015.

Secretário

Presidente



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí